



PREFEITURA MUNICIPAL
SÃO GERALDO DO ARAGUAIA PARA
CNPJ 10.249.241/0001-22



TEMA: CIDADES DEMOCRÁTICAS, INCLUSIVAS E SUSTENTÁVEIS

LEMA: FORTALECER A POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO URBANO COM participação popular e controle social

ATAS, FREQUÊNCIAS E QUADRO SÍNTESE

AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

1ª CONFERÊNCIA

DAS CIDADES

2º DO PLANO DIRETOR

ATA DA AUDIENCIA PÚBLICA NA VILA NOVA PARA REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO MUNICÍPIO DE SÃO GERALDO DO ARAGUAIA – PA.

Aos quatorze (14) dias do mês de novembro de 2022 (dois mil e vinte e dois), às 08:30 (oito horas) na Escola Alzenir Arnaldo Alencar, desta vila pertencente ao Município de São Geraldo do Araguaia, foi aberta a Audiência Pública para a realização dos Trabalho de Revisão do Plano Diretor de Desenvolvimento Sustentável do Município de São Geraldo, com a presença de representantes de moradores da Vila e representantes da sociedade civil, a senhora Macilene Borges da Silva Cardoso abriu os trabalho falando sobre a importância do Plano diretor e o objetivo desta audiência pública que é ouvir as necessidades e anseios dos moradores da Vila, dando continuidade o vereador Ricardo Rios deu boas vindas aos presentes e falou da importância do Plano Diretor para os cidadãos do município, destacou que o Plano Diretor do município tinha 16 anos sem atualização, destacou ainda que tem participado atividade das reuniões do Plano diretor representando a Câmara Municipal e também os moradores da Vila Nova, em seguida a Presidenta Macilene pediu a todos para de pé fazer uma oração, após a oração explanou sobre o que o Plano Diretor, explicou minuciosamente que um plano é algo que elaboramos em prol de desenvolvermos ações, em se tratando do plano diretor essas ações serão em prol de benefícios para o bem está dos cidadãos são-geraldense, apresentou toda a equipe do Plano Diretor e qual as funções que estes tem desenvolvido na reconstrução desse plano, explicou o que é o Plano Diretor que este serve de base para que todo Gestor Municipal possa elaborar seu plano de governo tendo este como base, dando prosseguimento apresentou os temas que serão tratados na Vila, o primeiro foi adaptação, com as seguintes perguntas: Existe assentamentos precários na Vila? Existem déficit habitacional na Vila? Os moradores responderam que existe moradias precárias sim e que existe um certo déficit habitacional, o Senhor Edjaldo Leal destacou que há sim déficit habitacional e que deve haver políticas habitacional para a Vila considerando que este Plano terá vigência de 10 (dez) anos, tendo como estratégias aquisição de terras, terrenos de forma que os verdadeiros necessitados possam ser favorecidos, realizar cadastros dessas pessoas que realmente fazem parte desse grupo, O Senhor Djalma destacou que as necessidades da Vila são reais tão quanto

as da zona urbana, relatou que inclusive já falou para o Prefeito Jeferson que a Vila Nova tem sido esquecida em todas as gestões, passando para o segundo tema, Desenvolvimento Econômico, para esse tema foi apresentado várias perguntas como: possui atividade rural ou extrativista que precisam ser impulsionadas? Como? É possível a existência de outras atividades econômicas? Quais? Como fomentar? Os presentes destacaram que possui várias atividades voltadas para a agricultura familiar e extração de coco babaçu, açaí, buriti e mandioca, os moradores solicitaram a formação de cooperativa que fomente e dê suporte para os moradores locais que trabalham nessas produções, destacaram que o programa Terra Pronta da Secretaria de agricultura tem dado suporte, porém não é o suficiente para atender todas as necessidades dos pequenos produtores da Vila, seguindo para o próximo tema: meio Ambiente com as seguintes perguntas: Existem algum recurso hídrico que precisa ser melhor utilizado ou cuidado? Os moradores responderam que sim, destacaram que existem pesca predatória e desordenada no Igarapé pau ferrado que é mesmo Xambiozinho, em meio as discussões foi sugerido como estratégias, fiscalização com mais frequência e soltura de alevinos, para o próximo tema Saneamento Ambiental foi destacado como maior problema a distribuição de água na Vila, isso ocorre em virtude da caixa de armazenamento que possui tamanho insuficiente para a população atual da Vila, o próximo tema discutido foi Equipamentos Públicos com a pergunta: os equipamentos públicos existentes na Vila são suficientes para atender as necessidades de seus moradores? Os presentes responderam que não: falta quadras de esportes, ampliação da escola, ampliação do posto de saúde, reforma da praça pública da Vila, o Senhor Djaldo leal destacou também que a população também necessidade muito que as principais ruas da Vila sejam pavimentadas sendo seguintes ruas: Avenida Marabá, Rua Tancredo Neve, Couto Magalhães e Rua da Telemar e 07 de setembro, encerrando as discussões a senhora Macilene Borges pediu licença aos presentes para apresentar o Planejamento Estratégico do Município que está sendo elaborado inclusive com a participação da população através de escutas públicas virtuais e presenciais, mostrou em slides todas as informações que já foram construídas e a importância desses dados para a implantação de políticas públicas no município. Após a explanação foi dada oportunidade para os presentes exporem a opinião sobre esse momento, sobre essa reunião, foi unanime a opinião que a reunião foi

muita boa e que a população carece de ser ouvida, para que as políticas públicas sejam realmente baseadas em suas reais necessidades. Assim, nada mais havendo a tratar, eu Josélia da Silva Fonseca secretariando os trabalhos, lavro a presente ata que segue assinada por mim, Josélia da Silva Fonseca pela Coordenadora Macilene Borges e pelos presentes.

Maria do Rosário Marques da Silva, Jackson Montiel Cavalcanti, Josefa
Telma V. Rios, Jânia Arrais Ribeiro, Gilvania Soares,
de Oliveira, Manoel B. Zerra do S. Silva
Luiz Carlos Macielos DA Silva, Adriana de S. Leite Bernardino
Luiz José Almeida José Matos de Oliveira, Edvaldo M. de
* JAKSON ARRAIS RIBEIRO, Bárbara Cristina Carvalho
+ Ana Paula Ribeiro Lima
* Sueli Moreira da Silva Ghoski
✓ Leidiane Carneiro Rios
* José Rubens Nê, Jackson do S. do S. Pimentel
* Macilene Borges de S. Rocha

DATA: 14/11/2022

LISTA DE PRESENÇA

Nº	MEMBROS	ASSINATURAS
01	Barbara Cristina Carvalho	Barbara Cristina Carvalho
02	Ana Paula Ribeiro Lira	Ana Paula Ribeiro Lira
03	JARSON ARRAIS RIBEIRO	JARSON A. RIBEIRO
04	EDUARDO N. LEAL	Eduardo n. leal
05	José Mateus de Oliveira	José Mateus
06	Luís José Ribeiro	Luís
07	D. Jairo Pereira	da Silva
08	Karlane de Araújo Lima	Karlane de Araújo Lima
09	Jânio Arrais Ribeiro	Jânio Arrais Ribeiro
10	Gilvânia Soares de Oliveira	Gilvânia Soares de Oliveira
11	Manoel B. Zerrudo	Manoel B. Zerrudo da Silva
12	Luís Carlos	Murilo da Silva
13	José Ademar A.R.	José Ademar A.R.
14	Cidrisa de Santana do Bonfim	Cidrisa de S. Leite Bonfim
15	Whisley Pires Oliveira	Whisley Pires Oliveira
16	Leidiane Carneiro Pires	Leidiane Carneiro Pires
17	Sueli Moreira da S. Ghoski	Sueli m. da S. Ghoski
18	Alison de Sousa Silva	
19	Josélia da Silva Gomes	Josélia
20	Maíra Janey Brito Rocha	Maíra
21	Maria do Rosário M. da Silva	Maria
22	Josefa Telma V. Pires	Josefa
23	Leandro Montiel Cavalcanti	Leandro
24	Márcio Borges	Márcio
25		

26	maria mateo de oliveira = não assina	
27	maria corimio subindo = não assina	
28	Tarcio de Almeida Begorra = não assina	
30	maria Eka dos S. da Silva = não assina	
31		
32		
33		
34		
35		
36		
37		
38		
38		
39		
40		
41		
42		
43		
44		
45		
46		
47		
48		
49		
50		
51		
52		
53		

QUADRO SÍNTESE VILAS E DISTRITO				
PLANO DIRETOR 2023-2033 – SÃO GERALDO DO ARAGUAIA-PA				
TERRITÓRIO	TEMAS	PROBLEMÁTICAS	FUNÇÃO EXERCIDAS/DESEJADAS	ESTRATÉGIAS
Vila Nova	HABITAÇÃO	T01: P01: Existem assentamentos precários.		T01:E01: Aquisição dos terrenos para regularização fundiária do urbano da Vila Nova.
14/11	DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO	T01:P02: Déficit habitacional		T01:E02: Realizar cadastro das pessoas que realmente não tenham casa própria.
	MEIO AMBIENTE	T08:P01: A vila possui pequenos produtores que desenvolve atividades econômicas mas tem dificuldades na produção e escoamento.		T08:E01: Formar a cooperativa para organização do trabalho dos pequenos produtores e garantir os interesses econômicos e sociais dos trabalhadores.
	SANEAMENTO AMBIENTAL			T08:E02: Fomentar a agricultura familiar.
	DESENVOLVIMENTO RURAL E SUSTENTÁVEL			T08:E03: Manter e melhorar o programa terra pronta.
	EQUIPAMENTOS PÚBLICOS	T10:P01: Pesca predatória e desordenada no igarapé pau ferrado.		T10:E01: Fiscalização e soltura de alevinos.
		T11:P01: A água potável e os esgotamento sanitário não atende a população da Vila Nova.		T11:E01:Aumentar o reservatório de água da Vila
				T14:E01: Construção da Quadra Poliesportiva em frente à Escola.
		T14:P01: Os Equipamentos públicos não atendem as demandas da Vila.		T14:E02: Ampliar a Escola da Vila Nova
				T14:E03: Reforma da Praça Pública da Vila.

				T14:E04: Pavimentação das Ruas: Tancredo Neves, Couto Magalhaes, 07 de Setembro, Avenida Marabá, Rua Telemar.
--	--	--	--	---

ATA DA AUDIENCIA PÚBLICA NA VILA BANDINHA PARA REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO MUNICÍPIO DE SÃO GERALDO DO ARAGUAIA – PA.

Aos vinte e dois (22) dias do mês de novembro de 2022 (dois mil e vinte e dois), às 09:20 (nove horas e vinte minutos) na Escola Municipal Buqueirão da Vila Bandinha, pertencente ao Município de São Geraldo do Araguaia, foi aberta a Audiência Pública para a realização dos Trabalho de Revisão do Plano Diretor de Desenvolvimento Sustentável do Município de São Geraldo, com a presença de representantes de moradores da Vila Bandinha e representantes da sociedade civil, a senhora Macilene Borges da Silva Cardoso abriu os trabalho falando sobre a importância do Plano diretor e o objetivo desta audiência pública que é ouvir as necessidades e anseios dos moradores da Vila, falou também da importância da ocupação organizada das áreas urbanas do município, falou que é necessário essa revisão visto que o último foi feito há mais de 10 anos, mais precisamente há 16 anos atrás, e já ocorreram várias mudanças em nosso município e também na população, e que as verbas para o município devem ser feitas de acordo com as necessidade e anseios da comunidade e não de acordo com a vontade de pouco e sim da população, dando continuidade, ela fez a primeira pergunta, sendo o tema sobre habitação: *Existe assentamento precários?* Não existe na vila, e a próxima pergunta é, *existe déficit habitacional?* Existe déficit habitacional e pessoas que moram de alugueis e existem filhos que casaram e moram com os pais. Para resolver o problema, precisa verificar e organizar a documentação dos lotes para viabilizar moradias adequadas através das políticas habitacionais, que ocorre através de programas sociais. Ressaltou ainda que a dificuldade da gestão em está efetivando políticas que venham sanar esses déficits é que devido à falta de prestações de contas anteriores. Apontou ainda que precisa regularizar a prestação de contas do programa anterior para que se possa vir ou viabilizar novas verbas para tais adequações de moradias, a moradora Elza ressaltou que essa questão da prestação de contas é de extrema importância e seria, visto que isso pode impedir a conclusão de qualquer obra no município. Passando a próximo pergunta que trata sobre o Desenvolvimento Econômico: *A vila possui atividade rural ou extrativista que precisa ser impulsionada? Como? A vila não possui.*

É possível a existência de outras atividades econômicas? Qual? Como fomentar?
Sim, possui colheita de açaí, a moradora Márcia ressaltou a necessidade de incentivo com adubos, visto que o solo está enfraquecido, outro morador ressaltou a necessidade de incentivo para o plantio de pimenta, que teve que parar devido a problemas relacionados ao solo. A Senhora Elza falou que já houve alguns incentivos com calcário, e outras necessidades que possam ser sanadas por parte da secretaria de agricultura. Foi ressaltado também que o programa Terra Pronta é um importante programa que deve permanecer tendo em vista seus impactos positivos na vida do pequeno produtor. Não havendo mais informações, foi passando a próxima pergunta com o Tema *Meio Ambiente: Existe algum recurso hídrico que precisa ser melhor utilizado ou cuidado?* Existe o problema de abastecimento de água, uma solução ressaltada por um morador Deusdete seria adquirir o direito ou formalizar parceria de captação de água potável da nascente que fica localizada na serra, na chácara Bom Jesus. Outros moradores falaram que uma opção seria a perfuração de mais poços artesianos e a melhor distribuição de água. Foi ressaltado que é necessário que a empresa organize a canalização da água para que não haja desperdício e ninguém fique sem. A Aline falou que inclusive eles já fizeram um mapeamento para ser encaminhado à BRK. Foi perguntado se é percebido que alguma área está sendo destruída, ou malcuidada devido ao uso descontrolado? Foi relatado por uma moradora que na ponte do córrego Sucuri está muito malcuidada e com muito lixo deixados por pessoas que passam (usuários), e deve ser melhor fiscalizado pelo o órgão competente. Outra moradora ressaltou sobre as altas taxas de cobrança para acesso a Cachoeira 03 Quedas, o que foi ressaltado pela Sra. Macilene que o dono possui os direitos para uso que tem as leis de concessão, mas que já existe estudos para melhorar essa questão, a ser também elencada no plano diretor. A próxima pergunta lançada é sobre o tema *Saneamento ambiental: A água potável e o esgotamento sanitário atende a todos? O que precisa melhorar ou avançar?* O que foi ressaltado que já consta no item anterior e que precisa ser viabilizado o quanto antes, que a partir de agora fará parte do plano diretor e que a empresa será cobrada e terá prazo para cumprir. Passando a pergunta seguinte sobre os Equipamentos Públicos: *Os equipamentos existentes atendem as demandas da população da vila?* Sim existem. Um morador ressaltou que a necessidade de construção de um posto de saúde, ficando contemplado e previsto essa construção e implantação, bem como a

construção de uma praça, com uma academia de saúde e uma quadra para atividades recreativas, sendo ressaltado aos presentes que o campo de futebol será melhor utilizado pela população, sendo necessário apenas sua melhor manutenção. Encerrando as discussões sobre o Plano Diretor a senhora Macilene Borges pediu licença aos presentes para apresentar a forma como acessar o site da Prefeitura Municipal de São Geraldo, sendo este o portal da transparência do município e que lá contém todas as informações necessárias para que o cidadão se mantenha muito bem informado sobre os recursos que entram nas contas, sobre gastos e investimentos, obras, enfim todas as informações necessárias estão disponíveis no portal da transparência. Em seguida ela passou a discorrer sobre o Planejamento Estratégico do Município que está sendo elaborado inclusive com a participação da população através de escutas públicas virtuais e presenciais, mostrou em slides todas as informações que já foram construídas e a importância desses dados para a implantação de políticas públicas no município. Após a explanação foi dada oportunidade para os presentes exporem a opinião sobre esse momento, sobre essa reunião, foi unanime a opinião que a reunião foi muita boa e que a população carece de ser ouvida, para que as políticas públicas sejam realmente baseadas em suas reais necessidades. Assim, nada mais havendo a tratar, eu Maria das Dores Pego de Macedo, secretariando os trabalhos, lavro a presente ata que segue assinada por mim, _____ pela Coordenadora Macilene Borges e pelos presentes.

Macilene Borges de ^{C. 102} ~~Joseia~~ ^{Rodolfo} da Silva Fonseca, Edson
 Montalva Alcantara, Rogério Moreira Brito
 Cláudio de Sousa Deus ^{de} ~~de~~ ^{Viana} dos Santos,
 Marcia de Sousa Ribeiro, Manuel Viana do S. Santos, ~~Matheus~~
 Luiz Ribeiro da Silva, José Alves de Sá, ^{de} ~~de~~ ^{Saia}
 Luciana Barbosa Monteiro, Reimunda Ribeiro de Sousa,
 Deizimene Ferroni dos Santos, Deirine Rexpandes da Silva
 Vilma Pereira Borges, Feliciano R. de Azevedo
 Martins Ribeiro da Cunha, Junivaldo Pereira da Silva
 Luiz Vitoriano dos Santos, Zilene Pereira Borges, Bezerra de Jesus
 Dolanda Pereira de Azevedo, Vanizete de Oliveira Gomes, Orlândia Pereira
 Fernandes, Ana de Sousa Ribeiro, Cleon V. da C. Santos,

DATA: 22/11/2022

LISTA DE PRESENÇA

Nº	MEMBROS	ASSINATURAS
01	Maria Elza Costa Vieira	Maria Elza Costa Vieira
02	Marcia de Sousa Ribeiro	Marcia de Sousa Ribeiro
03	Deusdete Viana dos Santos	Deusdete Viana dos Santos
04	Isolanda Pereira Alves	Isolanda Pereira Alves
05	Monilvarado dos Santos	Monilvarado dos Santos
06	Luiz Ribeiro da Silva	Luiz Ribeiro da Silva
07	José Alves de Sousa	José Alves de Sousa
08	Reimunda Ribeiro dos Santos	Reimunda Ribeiro dos Santos
09	Geizmore F. dos Santos	Geizmore F. dos Santos
10	Luciana Barbosa Monteiro	Luciana B. Monteiro
11	Corinete Fernandes da Silva	Corinete R. Silva
12	Vilma Pereira Borges	Vilma Borges
13	Wilton R. da Cunha	Wilton R. da Cunha
14	Martins R. da Cunha	Martins R. da Cunha
15	Junivaldo Paiva da Silva	Junivaldo da Silva
16	Luiz Voleriano Barros	Luiz Voleriano Barros
17	Diulcia Cristina Ferreira Borges	Diulcia Cristina Ferreira Borges
18	Veronice Pereira Borges	Veronice Pereira Borges
19	Freuzza de Jesus	Freuzza de Jesus
20	Vanizete de O. Lemos	Vanizete de O. Lemos
21	Dalandira Pereira F. Mendes	Dalandira Pereira F. Mendes
22	Ana de Sousa Ribeiro	Ana de Sousa Ribeiro
23	Chame O. da C. Santos	Chame O. da C. Santos
24	Celine de Sousa Silva	Celine de Sousa Silva

AUDIÊNCIA PÚBLICA VILA BANDINHA

25	Maria das Dores Paz de Melo	
26	Rosana Moreira Brito	
27	Jordan Montel Cavalcante	
28	Josélia da Silva Sousa	
30	Macilene Borges dos S. Cardoso	
31		
32		
33		
34		
35		
36		
37		
38		
38		
39		
40		
41		
42		
43		
44		
45		
46		
47		
48		
49		
50		
51		
52		
53		

QUADRO SÍNTESE VILAS

TERRITÓRIO	TEMAS	PROBLEMÁTICAS	FUNÇÃO EXERCIDAS/DESEJADAS	ESTRATÉGIAS
Vila Bandinha	HABITAÇÃO	T1-P1- Existem assentamentos precários? Não existe.	T1-P1-F1-	T1-P1-F1-E1-
22/11		T1-P2- Existe déficit Habitacional	T1-P2-F2-	T1-P2-F2-E2- Trazer para vila regularização fundiária e políticas habitacionais. T2-P1-F1-E1-
JORDSON				T2-P2-F2-E2- Incentivo a financiamentos para impulsionar a produção de suprimentos.
ROSANO				
JOSÉLIA	DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO	T2-P1 - na possui atividade rural ou extrativista que precisam ser impulsionadas? Como? Não há.	T2-P1-F1-	T3-P2-F2-E2- Realizar fiscalizações dos leitos dos córregos nas proximidades da Vila.
MACILENE		T2-P2- é possível a existência de outras atividades econômica? Como fomentar?	T2-P2-F2-	
	MEIO AMBIENTE	T3-P2- Existe recurso hídrico que		T4-P1-F1-E1- Executar perfurações de poços artesanais e execução dos ramais principais de instalações hidráulicas.

				T3-P1-F1-E4- Incentivo a atividade pesqueira de forma sustentável, viabilizando cursos e palestras. T4-P1-F1-E1- Realizar fiscalizações no leito do Igarapé Santa Cruz tendo como objetivo manter seu leito preservado.
MEIO AMBIENTE			T4-P1 - Existem recursos hídricos que precisam ser melhores aproveitados.	
DESENVOLVIMENTO RURAL E SUSTENTÁVEL			T5	T6-P1-F1-E1- Reforma e ampliação do Posto de Saúde. T6-P1-F1-E2- Construção de praça. T6-P1-F1-E3- Manter a conservação do campo de futebol.
EQUIPAMENTOS PÚBLICOS			T6-P1 - Os equipamentos	

Aos trinta dias do mês de novembro de dois mil e vinte e dois no Salão de eventos da Igreja Assembleia de Deus na vila de Santa Cruz às nove horas e trinta minutos a Audiência Pública pelo município sobre o Plano Diretor. A reunião iniciou com as palavras da senhora Josélia onde agradeceu a presença dos convidados e na sequência apresentou a equipe responsável pela condução do evento: a senhora Dimone, Jodson, Maria Neide, e o senhor Emival responsável pelas regiões: Tira Coatingo, Sucupira e outros. Na sequência a senhora Josélia explicitou a pauta do encontro e esclareceu aos participantes que nos dias quatorze, quinze de dezembro acontecerá a conferência do Plano Diretor e que os mesmos estão convidados a participarem e que se a comunidade se organizar para participar, a gestão disponibilizará carros para transportar o pessoal,

(2)

na sequência houve a participação do morador senhor Milton Conceição onde argumentou sobre o que venha ser o Plano Diretor se precisa constituir como Sindicato, e na sequência a senhora Josélia explicou sucintamente sobre o Plano Diretor, e como também prosseguir elucidando os pontos fundamentais sobre a escuta social para a construção e revisão do documento. Na sequência a senhora M^a Neide falou sobre a importância da participação da comunidade na hora de buscar melhorias para os povos que vivem no município. Prosseguindo a senhora Josélia elucidou sobre as moradias precárias e foram citados vários locais de residência nessas condições, e cita casos de moradores que vivem de favores. Na sequência o senhor Jordon explicitou sobre a importância de colocar na lei os dados acima mencionados em virtude das melhorias que o município pode conseguir através

3.

da participação dos moradores. Na sequência a palavra retorna a senhora Josélia onde seguiu argumentou sobre alguns programas do governo federal que o município não conseguiu o repasse em virtude de não ter regularizado as leis municipais, e que a gestão atual está trabalhando em prol de organizar essas propostas para que o município seja beneficiado, e segue com outra temática sobre o desenvolvimento econômico e foram citados: plantio de mandioca, banana, cacau, cupú, fava, feijão, abóbora, milho. Na sequência o senhor Jamilton Paes dos Santos argumentou sobre a dificuldade na expansão da produção das roças em virtude das péssimas condições das estradas. Na sequência o senhor professor Waldemir relatou sobre o preconceito dos povos da cidade em acreditar que os moradores de São São Luiz não cultivam produtos de plantio e que todos os anos acontece as plantações oriundas dos roçados. Na sequência o senhor Jordon orientou aos moradores que

4

os mesmos podem propor estratégias de melhorias para a produção de alimentos e escorções através de parcerias e programas que possibilitem tais recursos. Na sequência foi apresentado outra temática sobre a possibilidade da existência de outras atividades econômica? Qual? Como fomentar? E foram citados a apicultura, e a pesca, e que aconteça formações para apicultores e pescadores. A comunidade destaca que a principal atividade econômica é a produção de farinha de mandioca, mas, que precisa de parcerias para a expansão do produto. Na sequência o senhor Jordon citou o programa "Terro Próto" onde através de uma associação pode captar recursos para conseguir benefícios. Na sequência o senhor morador Milton Conceição pediu a fala e relata sobre a problemática da construção da ponte que corta o rio, Sucupira e que já teve grave prejuízos pessoas em virtude da falta dessa obra, e foi orientado pela comissão em procurar o gestor municipal para a solução desse

5.

problema. Na sequência a temática foi sobre o meio ambiente, e os moradores citaram o problema da água encanada, e menciona os pontos hídricos que estão preservados, mas que ao longo do percurso está chegando o desmatamento, e prossegue relatando sobre a importância da preservação das nascentes e córregos da região. Na sequência foi citada a temática sobre o saneamento básico e foi citada pela comunidade a instalação de caixa d'água e a distribuição da mesma às residências, pois o maior problema são os meses da estiagem das chuvas, o período seco, e foi na sequência citada a perfuração de poços artesianos, e de fossas sépticas, biltos, e sumidouros. Na sequência a temática foi sobre os equipamentos públicos, e a comunidade citou a reforma do posto de saúde, a escola municipal, na área de lazer precisa de uma quadra de esportes, criar uma praça em frente a igreja católica, e cita a drenagem do

6

na água do campo de futebol, e cita a construção de um porto de atracadores. Na sequência a temática foi sobre o turismo e a comunidade cita a problemática das vias da vila serem de chão, e que precisam dos bloquetes nas vias da vila, e citam a criação de uma casa que sirva como guardião das relíquias históricas da região, e citam a regularização fundiária da região, pois é algo que beneficia uns e constrange outros, na sequência a comissão responde a comunidade, pois, ressalta que a questão fundiária só entra na área urbana, no caso só a área do vila, porém houve a participação da senhora Maria Neide onde elucida o fato de que a área do vila pertence ao comando da Marinha, e foi acrescentado pela senhora Ângela que em outros encontros realizados pela prefeitura, foram informados que a área do vila está em processo de regularização pois se encontra

7

desorganizado. Outro ponto citado pela comunidade é o confronto quanto aos benhistos no praia da vila, e sobre as partes das áreas das residências que invadem até o rio, e acaba restringindo a cada dia a vida, o lazer dos moradores. A comunidade explicitou a problemática sobre a venda e procura dos lotes das vilas que estão sendo preenchidos por pessoas de outras regiões para veraneio, e a cada dia restringe os nativos da vila, na sequência foi reforçado pela comissão a vinda dos moradores a Conferência do Plano Diretor, e dando as conclusões do momento a senhora Josélia que faz parte da Comissão do Plano Diretor, agradece a todos pela presença e passa a falar a senhora Maria Neide onde cita sobre o Tombamento como patrimônio cultural da humanidade para ser incluído no Plano Diretor para garantir a permanência da comunidade tradicional e falar sobre o

⑧

o selo de comunidade tradicional para a melhoria dos povos nativos de vila Santa Cruz. Na sequência o senhor Jordson realizou os agradecimentos a comunidade e na sequência a comunidade agradeceu a presença da comissão do Plano Diretor e por não ter mais nada a tratar a reunião finalizou às doze horas, e em Simone Clavier Ribeiro lavro a ata e segue as assinaturas, lista de frequência dos participantes e os membros da Comissão do Plano Diretor

- 1 - Maria Helena Santos concução
- 2 - Milton Concúcaes da Silva
- 3 - Santiago silveira matos
- 4 - José Alves do Cruz
- 5 - Edmundo Rodrigues de Sousa.
- 6 - Maria Tolanda Lopes Costa
- 7 - Ana Paula Pereira da Silva
- 8 - Vanília Paz dos Santos
- 9 - Valdemir Ribeiro de Oliveira
- 10 - Ivoni Pereira Costa
- 11 - Langilo Pereira Costa
- 12 - Getúlio Braga da Silva
- 13 -
- 14 - Emerson Reis da Cruz
- 15 - Mario Aparecido Reis da Cruz
- 16 - Rodrigo Silva de Souza
- 17 - Leila Paz dos Santos.
- 18 - Carlos Ribeiro de Cruz
- 19 - Rosângela Silva dos Santos
- 20 - EMIVAL BORGES DA CRUZ ASSOCIAÇÃO DOS NATIVOS.
- 21 - Maria Aparecida Paz dos Santos Rodrigues
- 22 - Jordan Mont/Cavalcante
- 23 - Mario Lucio Gouveia de Sousa
- 24 - Simone Xavier Ribeiro
- 25 - Josélia da Silva Fonseca
- 26 -
- 27 -
- 28 -
- 29 -
- 30 -

QUADRO SÍNTESE VILAS

TERRITÓRIO	TEMAS	PROBLEMÁTICAS	FUNÇÃO EXERCIDAS/DESEJADAS	ESTRATÉGIAS
Vila Sucupira/Santa Cruz	HABITAÇÃO	T1-P1 – Existe na vila edificações em situações precárias.		T1-P1P2-F1-E1- Trazer para a vila políticas públicas habitacionais.
30/11 ROSANO MACILENE		T1-P2 – Existe déficit habitacional.		
JOSÉLIA CARLA ROSÁRIO	PATRIMÔNIO CULTURAL	T2-P1		T2-P1-F1-E1- Incluir no plano diretor a Vila Santa Cruz como patrimônio cultural.
JORDSON LENIVALDO RICARDO	DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO	T3-P1- Na vila possui atividade rural e extrativista que precisam ser impulsionadas.		T3-P1-F1-E1- Proporcionar uma vicinal conservada para boa trafegabilidade e escoamento de produção. T3-P1-F1-E2- Incentivo a busca por recursos junto a instituições financeiras. T3-P1-F1-E3- Incentivo a apicultura, viabilizando cursos profissionalizantes no ambiente local. T3-P1-F1-E4- Incentivo a atividade pesquisa de forma sustentável, viabilizando cursos e palestras.

					T4-P1-F1-E1- Realizar fiscalizações no leito do Igarapé Santa Cruz tendo como objetivo manter seu leito preservado.
MEIO AMBIENTE		T4-P1- Existem recursos hídricos que precisam ser melhores aproveitados.			
DESENVOLVIMENTO RURAL E SUSTENTÁVEL					T6-P1-F1-E1- Reforma e ampliação do Posto de Saúde. T6-P1-F1-E2- Construção de praça. T6-P1-F1-E3- Manter a conservação do campo de futebol.
EQUIPAMENTOS PÚBLICOS			T5		T7-P1-F1-E1- Incentivo à cultura local para confecção de objetos. T7-P1-F1-E2- Construção de edificação para exposição de objetos locais e oferta de serviços turísticos.
				Os equipamentos públicos da vila não atendem as demandas da comunidade local.	

	TURISMO	T7-P1 – Necessidade de incentivos que impulsionem o turismo local.		T7-P1-F1-E3- Construção do Centro de Atendimento ao Turista (CAT) na sede do município. T7-P1-F1-E4- Construção de porto para atracação de pequenas embarcações. T7-P1-F1-E5- Pavimentação da rua principal da Vila Santa Cruz.
--	---------	--	--	--

ATA DA AUDIENCIA PÚBLICA NA VILA NOVO PARAISO PARA REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO MUNICÍPIO DE SÃO GERALDO DO ARAGUAIA – PA.

Aos três (03) dias do mês de dezembro de 2022 (dois mil e vinte e dois), às 10:40 dez horas e quarenta minutos) na Escola Estadual de Ensino Médio Senopa da Vila Novo Paraíso, pertencente ao Município de São Geraldo do Araguaia, foi aberta a Audiência Pública para a realização dos Trabalho de Revisão do Plano Diretor de Desenvolvimento Sustentável do Município de São Geraldo, com a presença de representantes de moradores da Vila Novo Paraíso e representantes da sociedade civil, a senhora Macilene Borges da Silva Cardoso abriu os trabalho falando sobre a importância do Plano diretor e o objetivo desta audiência pública que é ouvir as necessidades e anseios dos moradores da Vila, falou também da importância da ocupação organizada das áreas urbanas do município, falou que é necessário essa revisão visto que o último foi feito há mais de 10 anos, mais precisamente há 16 anos atrás, e já ocorreram várias mudanças em nosso município e também na população, e que as verbas para o município devem ser feitas de acordo com as necessidade e anseios da comunidade e não de acordo com a vontade de pouco e sim da população, dando continuidade, ela fez a primeira pergunta, sendo o tema sobre habitação: *Existe assentamento precários?* Não existe na vila, e a próxima pergunta é, *existe déficit habitacional, existe déficit de moradia?* Prover política de moradia social, sendo feito uma pergunta sobre os títulos, que uma época houve, porém não regularizado, justificado pela palestrante, que, deve ser feito a regulamentação fundiária, presentes dizem terem os títulos em mão, vereador Edilson, comenta que os títulos não estão enquadrados pelas lei de regularização fundiária na vila, estar sem estruturação, com uma equipe multidisciplinar, mapeamentos técnicos e outros responsáveis pela demanda. Temos déficit de moradia, pois muitas pessoa, não tem moradia própria, nem há regularização das moradias, sendo assim a população necessita de regularização. Resalta também que as casas populares inacabadas, não irão ser terminadas por falta de recursos, pois a gestão anterior não deixou quitada. Ressaltou ainda que a dificuldade da gestão em está efetivando políticas que venham sanar esses déficits é que devido à falta de prestações de contas anteriores.

Em se tratar de segurança, a população necessita, pois tem lotes vazios, bairro da paz sem iluminação por completo, manutenção da iluminação pública na vila novo paraíso, na audiência os moradores reclamaram do abuso de poder dos policiais da vila. Desenvolvimento Econômico: *A vila possui atividade rural ou extrativista que precisa ser impulsionada? Como?* Os presentes relataram que tem possibilidade, pois há terras, porém faltam insumos técnicos. Em tempos já teve disposição de máquinas, mas não atendeu a demanda da categoria.

Faz se necessário uma extensão da secretaria de agricultura, pra atender os produtores da região do distrito de novo paraíso.

Falando do saneamento ambiental. A instalação hidráulica da vila atende a todos? Não, pois muitas águas estão jogadas para esgotas, muitos setores como bairro da Paz, e da Praça, sem água encanada, a rede hidráulica é insuficiente e precária, sem rede de esgoto. Sendo necessário implantar a rede de tratamento de esgoto no município, com manutenção diária, desde a distribuição até a distribuição de água na vila. Os presentes apresentaram diversos problemas existentes na vila e que a população e a própria rede hidráulica são os causadores de tais danos. E também que de se Intensificar a presença da vigilância sanitária pra averiguar a criação de animais dentro da vila, pra evitar acidentes e até doenças causadas pelos mesmos.

Equipamentos públicos existente atendem as demandas da população da vila? A necessidade referente aos ambientes adequados para favorecer o melhoramento pra atendimento adequado para cada faixa etária, presente também comenta sobre o atendimento no posto de saúde da vila com a grande necessidade de atendimento com frequência, pois há necessidade de ter um plantonista no posto de saúde. A palestrante faz menção de uma grande necessidade na saúde pública brasileira, frisando que nosso município estar em bom desempenho, vereador Valdemilson faz menção sobre a urgência e necessidade da reforma e ampliação do posto de saúde, e uma em vila Novo Paraíso. A palestrante Macilene esclarece que o município tem repassado informações importantes, e que o plano diretor esta a quase dez anos sendo retomado para suas atualizações. Representante da escola Estadual Nilsimone fala sobre a necessidade da parceria do município com escola do ensino Médio, para atender as demandas da mesma. Sendo necessário a ampliação com áreas de acessibilidade, da escola do ensino médio. Na fala da gestora Sonilda, diz

prédio que o prédio da escola Vicente Correia, cozinha e banheiros são separados do prédio das salas, e também construir o espaço para o serviço de convivência, pois faz se necessário uma construção. Marcilene esclarece critérios que trarão nosso município como um modelo de gestão no cumprimento das ações apresentadas no portão de transparência. Palestrante Marcilene apresenta que a união e melhoramento das disponibilidades é de acesso para a formação de uma comunidade critica e formadora de opiniões para alcançar objetivos nas políticas de transparência. Assim, nada mais havendo a tratar, eu Marta Queiroz dos Santos, secretariando os trabalhos, lavro a presente ata que segue assinada por mim,

Marta Queiroz dos Santos pela Coordenadora Macilene Borges e pelos presentes.

Alfredo de Jesus, Domingos Santos Lucena
 Edelson Alves de Oliveira, Glauêa Pereira dos Santos
 Nilsimone Aparecida Martins Costa
 Liliame Sousa dos Santos, Elizondra G. de Oliveira
 Antonia Alzeni de Vasconcelos Costa, Roziana Santos Silva
 R. L. Guis Pereira de Sousa, Sonilda Alves da
 Silva, Marinalva N. de Almeida, Maria do Gloria Pequeno Cruz
 Claudilene Ferreira da Silva, Rosamanda Santos Barros
 PAULO CESAR COELHO DA SILVA, José Eutânio C. ARAUJO
 Raimundo Edilson T. de Araujo, Aline Ribeiro do
 Vale Hamacuna, Weliton Ferreira do Silva, Alex Alves de
 Souza, Miral Piqueira dos Santos, Giovanni Carmo da Silva
 FERNANDA FERREIRA SANTOS, Valdivianna R. Alencar
 Fabio André Araujo do Amaral, Gimeneia Mendes da Silva,
 Jose Gomes Coutinho, DIELSON ALVES DOS SANTOS,
 Elizâmia S. de Oliveira, Mailene Borges da Silva, Lorclara
 Cosme Pereira de Silva.

DATA: 03/12/2022

LISTA DE PRESENÇA

Nº	MEMBROS	ASSINATURAS
01	Marta Queiroz dos Santos	Mylantex
02	Domingos Santos	Lucena
03	Wilton da Rocha	
04	Wilton Ferreira da Silva	
05	Alber Alves Jr. Costa	
06	Germana Sumira Santos	
07	Therese de Almeida da Silva	
08	Valdemirson R. Almeida	
09	Stênio F. de A. Silva	
10	Misael Ribeiro dos Santos	
11	DHEYSON ALVES DOS SANTOS	
12	José Santana Costa ARUNO	
13	Nina L. do Vale. Lima	
14	Regiana Santos Silva	
15	Andressa Mendes da Silva	
16	Elizânia S. de Oliveira	
17	Glauceia Pereira dos Santos	
18	Guaranda Ch. B. Bente	
19	Alfredo F. de J. João	
20	Leirvan F. de Araújo	
21	Dr. Carlos Coutinho	
22	Edilson Alves de Oliveira	
23	PAULO CESAR COELHO	
24	Resoma dos Santos Barros	

25	Cludilene Ferreira da Silva	
26	Maria da Glória Regueda	
27	Marinalva Nogueira de Assis	
28	Amélia Alves da Silva	
30	Ma. Leôquine P. de Sousa	
31	Antônia A. de Vasconcelos Costa	
32	Olívia Maria Sousa de Almeida	
33	Diliane Sousa dos Santos	
34	Nefsimone A. Martins Costa	
35	Esme Peres da Silva	
36		
37		
38		
38		
39		
40		
41		
42		
43		
44		
45		
46		
47		
48		
49		
50		
51		
52		
53		

54		
55		
56		
57		
58		
59		
60		
61		
62		
63		
64		
65		
66		
67		
68		
69		
70		
71		
72		
73		
74		
75		
76		
77		
78		
79		
80		
81		
82		

PLANO DIRETOR 2023-2033 – SÃO GERALDO DO ARAGUAIA-PA

QUADRO SÍNTESE VILAS E DISTRITO				
TERRITÓRIO	TEMAS	PROBLEMÁTICAS	FUNÇÃO EXERCIDAS/DESEJADAS	ESTRATÉGIAS
Distrito Novo Paraíso Escola: CENOPA 03/12	1-HABITAÇÃO	1-Na região de Novo Paraíso há defect. de moradia;	1- Regularização fundiária.	1-Promover regularização fundiária na vila.
	2-SEGURANÇA	Falta de iluminação do Bairro da Paz	2- Iluminação	*Melhorar a rede de iluminação pública da vila; *Fazer a manutenção a cada dois meses da iluminação pública da Vila;
	3-DESENVOLVIMENTO ECONOMICO / DESENVOLVIMENTO RURAL E SUSTENTAVEL	3- A vila tem potencial para a produção rural econômica e não está sendo aproveitado.	3- Promover desenvolvimento econômico agrícola na região da vila.	Disponibilizar equipamento técnico de assistência e apoio a agricultura. *Implantar uma extensão da Secretaria de Agricultura na Vila;

	4-SANEAMENTO AMBIENTAL	4-No distrito de novo paraíso o saneamento e insuficiente e precário.	4-	4- Construir rede hidráulica nos bairros da paz e bairro da praça; - Implantar a rede de tratamento de esgoto na Vila; - Manutenção da rede hidráulica e reparos nas ruas a cada dois meses. - Implantar posto de atendimento da BRK na Vila. - Intensificar a visita da vigilância sanitária na vila para combater a criação de animais nas ruas; - Intensificar a presença da vigilância sanitária na vila;
--	------------------------	---	----	---

	5-EQUIPAMENTOS PÚBLICOS	- Construção de quadras; de esportes coberta na vila; - Construção de uma escola de educação Infantil; - Falta de ambulância para o atendimento na vila; Inadequação do posto de saúde. - Apoio do município a escola estadual Cenopa. - Escola com estrutura física inadequada; - Estrutura inadequada do prédio do serviço de convivência.		- Construção de quadras, de esportes coberta na vila; - Construção de uma escola de educação Infantil na vila; - Aquisição de uma ambulância até 2023; - Reforma e ampliação do Posto de Saúde da Vila; - Exigir do governo do estado a construção ou ampliação da escola estadual de ensino médio Cenopa; - Promover ampliação e adequação da escola Vicente Correia; - Construir o espaço para o serviço de convivência.
--	-------------------------	---	--	--

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DA VILA FORTALEZA PARA REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE HABITAÇÃO; EXPANSÃO URBANA; SEGURANÇA; DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO; SANEAMENTO AMBIENTAL; DESENVOLVIMENTO RURAL E SUSTENTÁVEL E EQUIPAMENTOS PÚBLICOS DE SÃO GERALDO DO ARAGUAIA –PA.

Iniciado a abertura às nove horas e cinquenta minutos do dia dez de dezembro de 2022, (10/12/2022), na Escola Municipal Martim Afonso, pertencente ao Município de São Geraldo do Araguaia, foi aberta a Audiência Pública para realização dos trabalhos de Revisão do Plano Diretor de **HABITAÇÃO; EXPANSÃO URBANA; SEGURANÇA; DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO; SANEAMENTO AMBIENTAL; DESENVOLVIMENTO RURAL E SUSTENTÁVEL E EQUIPAMENTOS PÚBLICOS DE SÃO GERALDO**, com a presença dos representantes de moradores da Vila Fortaleza e representantes da Sociedade Civil, a senhora Macilene Borges da Silva Cardoso abriu os trabalhos fazendo um questionamento sobre o que é o Plano Diretor, a sua importância e o objetivo desta Audiência pública que é ouvir as necessidades e anseios dos moradores da Vila, falou também sobre a importância da ocupação organizada das áreas urbanas do município, enfatizou a necessidade dessa revisão do Plano Diretor, visto que o último foi feito há 16 anos atrás, e já ocorreram mudanças em nosso município e também na população, e que as verbas para o município devem ser feitas de acordo com a necessidade e anseios da comunidade não de acordo com a vontade de poucos, e sim da população; dando continuidade, ela fez a primeira pergunta, sendo o tema sobre habitação: Existe assentamentos precários? Não existe na Vila, e a próxima pergunta é: existe déficit habitacional? Na vila Fortaleza existe déficit habitacional, por isso é interessante ter a regularização fundiária. Antes de dar início a próxima pergunta sobre o tema: Segurança, a senhora Macilene Borges, deu uma breve explicação sobre o que é segurança, em seguida ela fez a pergunta se a Vila tem lotes e quadras abandonadas que venham trazer prejuízo aos moradores. A solução seria delimitar os terrenos públicos, e a vigilância sanitária notificar os responsáveis pelos lotes abandonados. Dando seguimento, a senhora Macilene Borges, apresentou o próximo tema: Desenvolvimento econômico / Rural Sustentável, já fazendo a primeira pergunta sobre o tema: possui atividade rural ou extrativista que precisam ser impulsionadas? Como? A estratégia seria manter e garantir os implementos técnicos agrícolas. Concluindo o tema anterior, já seguiu para o próximo tema: Saneamento básico, apresentando a seguinte problemática: a água potável e o esgotamento sanitário atende a todos? O que precisa melhorar para avançar? A primeira estratégia seria a substituição do posto de abastecimento de água das margens do Rio Sororó, por conta da qualidade da água (POÇO 01); A segunda estratégia é estabelecer um valor padrão nas taxas de consumo de água. Passando para próxima pergunta que se trata do tema: Equipamentos Públicos: Os equipamentos públicos existentes atendem as demandas da população da Vila ?. Os moradores presentes responderam que, não, pois há uma necessidade de ter equipamentos públicos que venham contemplar a todos. A estratégia seria Manutenção das Escolas, Reforma da praça e dos Postinhos de Saúde; a segunda estratégia foi Construção de Escola de Educação Infantil; a Terceira estratégia foi Buscar parcerias com o governo estadual para construção de um prédio próprio, para Escola Sede do Ensino Médio. Um morador que esteve presente na Audiência, apresentou um problema e uma sugestão presente na vila, o senhor Flávio Matos Barros, professor de matemática da Escola Martim Afonso, que o posto de saúde funcione aos finais de semana, pois alguém poderia passar mal e ficar sem atendimento. A sugestão apresentada foi alinhar com a secretária de saúde, Lenice Laje sobre está escalando um

profissional para atender a população. Encerrando as discussões sobre o Plano Diretor a senhora Macilene Borges, ouviu os moradores presentes, repassando a fala para a senhora Karla Vanessa Brito fazer a leitura do quadro síntese para que todos os presentes verificassem se as estratégias criadas estavam de acordo com o que foi discutido e decidido no decorrer da Audiência Pública; todos os presentes ouviram e concordaram com as estratégias elaboradas. Em seguida ela passou a discorrer sobre o Plano Estratégico do Município que está sendo elaborado com a participação da população, através de escutas públicas virtuais e presenciais. Apresentou aos moradores o Portal da transparência do município, em slides e que lá contém todas as informações necessárias para que o cidadão se mantenha informado, contendo informações sobre recursos que entram nas contas, gastos, investimentos e obras desenvolvidas pelas secretarias do município. A senhora Macilene Borges, falou sobre a ouvidoria do município e a importância da participação e conhecimento da população sobre o mesmo. Ainda falando sobre a importância de mostrar através do Portal da transparência tudo que está sendo realizado no município, falou que São Geraldo recebeu ouro como modelo de Gestão e transparência pública. Após a explanação sobre os assuntos citados a cima, foi dada a oportunidade para os presentes exporem a opinião sobre o momento. A Audiência Pública, foi unanime no que diz respeito a apresentação dos temas, problemáticas e estratégias elaboradas pelos presentes; a opinião foi que a reunião foi boa, proveitosa e que a população carece ser ouvida, para que as políticas públicas sejam realmente efetivadas e baseadas nas suas reais necessidades. Assim, nada mais havendo a tratar, eu Maria do Rosário Marques da Silva, secretariando os trabalhos, lavro a presente Ata que segue assinada por mim, Maria do Rosário Marques da Silva pela Presidente e coordenadora geral de reelaboração do Plano Diretor e pelos presentes.

PLANO DIRETOR

MUNICIPAL 2023

SÃO GERALDO DO ARAGUAIA



PLANO DIRETOR MUNICIPAL 2023 -2033
SÃO GERALDO DO ARAGUAIA - PARÁ
AUDIÊNCIA PÚBLICA
VILA FORTALEZA E VILA DOIS IRMÃOS
DATA: 10/12/2022 - LISTA DE PRESENÇA

Nº	NOME	ASSINATURA
01	Betinho de Sousa Santa	Betinho de Sousa Santa
02	Rubens S PEREIRA 60	Rubens Pereira de Jesus
03	Maria Vanusa Brito Araujo	Maria Vanusa Brito Araujo
04	Patricia de C. Almeida Silva	Patricia de C. Silva
05	Maria Alice Oliveira Dias	Maria Alice Oliveira Dias
06	Flavio Mator Barros	Flavio Mator Barros
07	Diego Siqueira de Souza	Diego
08	Gabrielli de S. Barros	Gabrielli de S. Barros
09	Sabio Araujo de	Sabio Araujo de
10	Veronica Leticia de S. Barros	Veronica Leticia de S. Barros
11	Josely Ferreira da Silva	Josely Ferreira da Silva
12	José Antonio Sales Ferreira	José Antonio Sales Ferreira
13	ROZ. PEREIRA DA SILVA	ROZ. PEREIRA DA SILVA
14	Antonio Severino P	Antonio Severino P
15	Karla Vanessa B. Rocha	
16	Maria do Perácio M. de Silva	
17		
18		
19		
20		
21		
22		
23		
24		
25		

24		
25		
26		
27		
28		
29		
30		
31		
32		
33		
34		
35		
36		
37		
38		
39		
40		
41		
42		
43		
44		
45		
46		
47		
48		
49		
50		

TERRITÓRIO	TEMAS	PROBLEMÁTICAS	FUNÇÃO EXERCIDAS/DESEJADAS	ESTRATÉGIAS
Distrito Novo Paraiso	HABITAÇÃO EXPANSÃO URBANA SEGURANÇA DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SANEAMENTO AMBIENTAL DESENVOLVIMENTO RURAL E SUSTENTÁVEL EQUIPAMENTOS PÚBLICOS			
26/11				
ROSANO MACILENE JOSÉLIA KARLA ROSÁRIO JORDSON LENIVALDO RICARDO				
Vila Fortaleza	HABITAÇÃO EXPANSÃO URBANA SEGURANÇA	T1:P01: Tem déficit habitacional. T4:P01: Lotes e quadra abandonada		T1: T01: Regularização Fundiária na Vila Fortaleza
10/12				

ROSANO	DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO	que causam insegurança.	T04: E01: Delimitação e marcação dos terrenos públicos pela vigilância sanitária.
MACIELNE	SANEAMENTO AMBIENTAL	T13: P01: As atividades rurais precisam ser impulsionadas.	T04: E02: Fiscalizar e notificar os responsáveis pelos lotes abandonados.
JOSÉLIA	DESENVOLVIMENTO RURAL E SUSTENTÁVEL	T11: P01: A água potável e o esgotamento sanitário não atende a todos da Vila.	T13: E01: Adquirir e Manter equipamentos técnicos e a permanência de um profissional da secretaria de agricultura da Vila.
KARLA	EQUIPAMENTOS PÚBLICOS	T11: P02: As taxas de consumo de água.	T11: E01: Limpeza urbana através do coletor de lixo.
ROSÁRIO		T14: P01: Os equipamentos públicos não atendem as demandas da população da Vila	T11: E02: Substituição do posto de abastecimento de água das margens do rio sororó, por conta da qualidade da água. (Poço 01)
JORDSON			
LENIVALDO			
RICARDO			T11: E02: Que seja estabelecido um valor

Vila Dois irmãos	HABITAÇÃO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO			padrão nas taxas de consumo de água. T14:E01: Manutenção das Escolas, Reforma da praça e dos Postinho de saúde. T14:E02: Construção da Escola de Educação Infantil. T14:E03: Buscar parcerias com o governo estadual para a construção de um prédio próprio para um Escola Sede do Ensino Médio. T02:E01: Pavimentação urbana.
------------------	---	--	--	---

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA NA VILA DOIS IRMÃOS PARA REVISÃO DO PLANO DO MUNICÍPIO DE SÃO GERALDO DO ARAGUAIA – PA.

Aos dez dias do mês de dezembro de 2022 (dois mil e vinte e dois), às 14:40 (quatorze horas e quarenta minutos) na Escola Municipal Valquíria Bentes da Vila Dois Irmãos, pertencente ao Município de São Geraldo do Araguaia, a Presidente da comissão de reelaboração do Plano Diretor, Macilene Borges da Silva Cardoso, com parte da equipe técnica, Karla Vanessa Brito Rocha e Maria do Rosário Marques da Silva iniciaram a audiência pública prevista para acontecer na data referida data às 14h. De posse da palavra a presidente iniciou a reunião perguntando para as duas pessoas presentes se o motivo do esvaziamento da reunião era por falta de divulgação do evento. A coordenadora da Escola srª Alcione, disse que não, que o evento foi bem anunciado na comunidade, o sr. Francivaldo, professor, secretário das Escolas Indignas também confirmou que o evento fora divulgado. A presidente da comissão Macilene Borges, em consenso com os presentes resolveu suspender a audiência por não ter quórum suficiente. Por ser verdade os fatos acima relatados, datamos e assinamos a presente ata. São Geraldo do Araguaia – PA, 10 de dezembro de 2022.

*Francivaldo Pereira de Freitas, Karla Vanessa Brito Rocha,
Alcione Gomes do Nascimento Melo, Maria do Rosário Marques
da Silva*

**ATA DA AUDIENCIA PÚBLICA NA VILA DOIS IRMÃOS PARA REVISÃO DO
PLANO DO MUNICÍPIO DE SÃO GERALDO DO ARAGUAIA – PA.**

Aos dez dias do mês de dezembro de 2022 (dois mil e vinte e dois), às 14:40 (quatorze horas e quarenta minutos) na Escola Municipal Valquíria Bentes da Vila Dois Irmãos, pertencente ao Município de São Geraldo do Araguaia, a Presidente da comissão de reelaboração do Plano Diretor, Macilene Borges da Silva Cardoso, com parte da equipe técnica, Karla Vanessa Brito Rocha e Maria do Rosário Marques da Silva iniciaram a audiência pública prevista para acontecer na data referida data às 14h. De posse da palavra a presidente iniciou a reunião perguntando para as duas pessoas presentes se o motivo do esvaziamento da reunião era por falta de divulgação do evento. A coordenadora da Escola sr^a Alcione, disse que não, que o evento foi bem anunciado na comunidade, o sr. Francivaldo, professor, secretário das Escolas Indignas também confirmou que o evento fora divulgado. A presidente da comissão Macilene Borges, em consenso com os presentes resolveu suspender a audiência por não ter quórum suficiente. Por ser verdade os fatos acima relatados, datamos e assinamos a presente ata. São Geraldo do Araguaia – PA, 10 de dezembro de 2022.

Francivaldo Pereira de Freitas Karla Vanessa Brito Rocha
Alcione Gomes do Nascimento Melo, Maria do Rosário Marques
da Silva